

Sorgo granífero e forrageiro

Carlos Alberto Costa Veloso

Espaçamento

Recomendam-se os seguintes espaçamentos: 60 cm entre linhas, 10 sementes por metro linear.

Calagem

Aplicar calcário para elevar a saturação por bases a 60%, podendo ser calculada a necessidade de calcário, pela seguinte equação:

$$NC = T (V_2 - V_1)/PRNT$$

Em que:

NC = necessidade de calcário em t/ha.

CTC = capacidade de troca de cátions a pH 7= SB + (H+Al).

V_2 = saturação por bases desejada (60%).

V_1 = saturação por bases atual do solo = 100 SB/CTC, em %.

PRNT = poder relativo de neutralização total do calcário a ser utilizado.

A quantidade de calcário pode ser indicada, também, pelo método de neutralização do alumínio trocável e elevação dos teores de cálcio (Ca) e magnésio (Mg), podendo ser calculada pela seguinte equação:

$$NC = [2 \times Al \text{ cmol}_e/\text{dm}^3 + (2 - Ca + Mg \text{ cmol}_e/\text{dm}^3)] \times f$$

Em que:

$$f = 100/PRNT.$$

O calcário deve ser distribuído uniformemente na superfície do terreno e incorporado por ocasião do preparo do solo, cerca de 20 dias antes do plantio. O calcário deverá ser distribuído manual ou mecanizado e incorporado, com arado ou grade aradora, e sua incorporação deve ser de 20 cm a 30 cm, de modo a permitir o melhor contato do corretivo com as partículas do solo.

Adubação mineral

As adubações de plantio e cobertura devem ser realizadas de acordo com a análise do solo, para uma produtividade de 4 t/ha a 8 t/ha de grãos (Tabela 1). O fósforo deve ser aplicado de uma só vez por ocasião do plantio. O potássio (K), na dose mais elevada, pode ser dividido e aplicado juntamente com as adubações nitrogenadas. As doses mais baixas devem ser aplicadas de uma só vez junto com a primeira adubação nitrogenada.

Adubação de plantio

Fazer a aplicação de nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K) no sulco de plantio, 5 cm ao lado e abaixo das sementes.

Adubação de cobertura

Aplicar as doses de N e K em cobertura, quando as plantas atingirem de 30 cm a 40 cm de altura, ou 30 dias após o plantio, aplicar o N e o K ao lado da fileira de plantio.

Tabela 1. Recomendação de adubação para a cultura do sorgo granífero e forrageiro, em função da análise de solo.

Produção esperada	N Plantio (kg/ha)	N Cobertura (kg/ha)	P (mg/dm ³) ⁽¹⁾			K (mg/dm ³) ⁽¹⁾		
			0-10	11-20	>20	0-40	41-60	>60
			P ₂ O ₅ (g por planta)			K ₂ O (g por planta)		
4 a 6	20	50	80	60	40	60	40	20
6 a 8	30	70	100	80	60	80	60	40
>8	40	90	120	100	80	100	80	60

⁽¹⁾ Teores obtidos na análise de solo com extrator Mehlich-1.

Quando os teores de P e K no solo forem 50% maiores do que os limites superiores estabelecidos na tabela, recomenda-se não adubar com esses nutrientes.

Micronutrientes

Em solos com deficiência de micronutrientes, detectada por meio da análise de solo ou foliar, ou em áreas que já vêm sendo utilizadas com outra cultura, sem adubação com micronutrientes, aplicar em mistura de micronutrientes contendo 3 kg/ha de zinco (Zn) e 2 kg/ha de cobre (Cu) e 1 kg/ha de boro (BO, quando os resultados de análise do solo ou foliar indiquem deficiência de micronutrientes.